

| **Histórico de revisão** | | | |
| --- | --- | --- | --- |
| **Versão** | **Data** | **Descrição da Revisão** | **Autor** |
| *Versão 1* | *25/12/2022* | *Criação de documento* | *Equipe Asgard* |

| **1 – Nome do Projeto** | **Código** |
| --- | --- |
| *Prevenção de desastres e Mitigação dos seus efeitos* | *P01* |

| **2 – Líder da empresa** |
| --- |
| Renato da Silva Viana |

| **3 - Descrição do produto** |
| --- |
| O produto consistirá de um software desenvolvido para dispositivos móveis com as tecnologias *React Native* para a interface, axios para as requisições *https* ao *backend*, *Node* para a *API*, *Express* para as rotas *https* e *MySQL* para o banco de dados.  O aplicativo possuirá uma tela para cadastro da população que poderá ser feito tanto pelos cidadãos quanto pela Defesa Civil, assim como uma tela de *login*. Também possuirá um mapa constantemente atualizado pela Defesa Civil com os dados sobre as localidades de risco em tempo real, os quais poderão ser consultados pela população. Além disso, uma cartilha ficará disponível para ser lida pelos usuários e os instruir acerca do tema, bem como atividades interativas para a educação infantil quanto ao assunto dos problemas em questão. Ademais, uma tela viabilizará a captação de informações provenientes dos usuários relativas a situações de crise referentes ao tema.  A Defesa Civil também terá à disposição um sistema onde poderá solicitar e gerenciar doações específicas feitas pelos usuários para as vítimas necessitadas. Adicionalmente, o aplicativo contará com a divulgação de oportunidades profissionais para a população carente após desastres. |

| **4 – Justificativa** |
| --- |
| Desastres socioambientais são dinâmicas naturais do meio ambiente, que, seja com auxílio das ações humanas ou não, causam perdas de vidas, ferimentos ou prejuízos materiais para as pessoas. Mesmo com esforços extraordinários, solucionar o problema dos desastres socioambientais é algo fora do alcance. O trabalho que a defesa civil presta a população é fundamental e indispensável, entretanto, percebemos que o gerenciamento de riscos e desastres não é tarefa fácil e acompanhar de perto cerca de 27 mil áreas de risco dispostas em mais de 800 município, além de educar, prestar orientação, alertar e "ouvir" as preocupação de milhares de família e todas as atividades é um verdadeiro desafio. Sendo assim, vemos a necessidade de uma solução que ajude a facilitar este trabalho com eficiência e praticidade para que possa ser feito de forma cada vez melhor. |

| **5 – Finalidade** |
| --- |
| O projeto tem como finalidade fornecer um software capaz contribuir com a atividade da Defesa Civil no que concerne a desastres naturais em áreas urbanas e em áreas rurais e manter as populações de áreas de risco informadas, podendo ser também relevante para o público de modo geral que tenha interesse em conferir a situação atualizada das áreas de risco, além de ajudar no gerenciamento de doações para uma comunidade afetada e na realização de vistorias de ambientes propícios. Tem em vista também educar os usuários com relação ao tema e favorecer a reestruturação de vítimas. |

| **6 – Objetivo** |
| --- |
| * *Diminuir mortes em desastres;* * *Ter menos perdas de doações;* * *Aumentar direcionamento de população para abrigos;* * *Auxiliar a defesa civil no pré, durante e pós desastres;* * *Aumentar a eficácia nessa ações da defesa civil;* |

| **7 – Critérios de aceitação** |
| --- |
| O aplicativo deve ser capaz de:   * Armazenar uma grande quantidade de informações sobre: moradores das áreas de risco, localização dos desastres, doações para as regiões afetadas pelo sinistro, trabalho voluntário e vagas de emprego. * Possuir uma interface amigável para que a população não encontre dificuldade em utilizá-lo. * Oferecer mapas das cidades com indicações sobre as regiões de risco. * Fornecer cartilhas virtuais de cunho educacional. |

| **8 – Entregas** |
| --- |
| TAP – Termos de abertura do projeto.  Protótipo final (aplicativo mobile de prevenção de desastres e mitigação dos seus efeitos).  Código fonte completo do aplicativo.  Manual de uso do aplicativo.  Implantação e treinamento.  Manutenção e atualização do aplicativo no prazo máximo de 2 anos.    Recurso do software:   * Tutorial passo a passo com os recursos do software. * Cadastro de indivíduos pela defesa civil de áreas críticas . * Formulário destinado à população em geral para registro eventual de algum desastre . * Disponibilização de cartilha virtual sobre os seguintes temas: risco, desastre, vulnerabilidade social, o que são áreas de risco, e quais medidas tomar em caso de perigo iminente (no modelo de tutorial). * Atividade interativa com perguntas e respostas com o intuito de educar todas as faixas etárias (alfabetizadas) no que diz respeito a como agir em caso de desastre. * Mapas das cidades com indicações das regiões de risco juntamente com tipo de desastre que pode acontecer na localidade, além do grau atribuído. * Mapa em tempo real indicando locais onde algum fenômeno potencialmente desastroso está se encaminhando ou ocorrendo. * Sistema de gerenciamento de doações administrado pela Defesa Civil . * Em caso de desastre será enviado via aplicativo 2 perguntas: Você está seguro? E você está abrigado? * Divulgação de oportunidades via aplicativo de cursos profissionalizantes e vagas de emprego para que as vítimas atinjam maior chance de se reestruturarem após a crise. * O sistema de doação para atingir as necessidades específicas das famílias afetadas nas áreas de risco. |

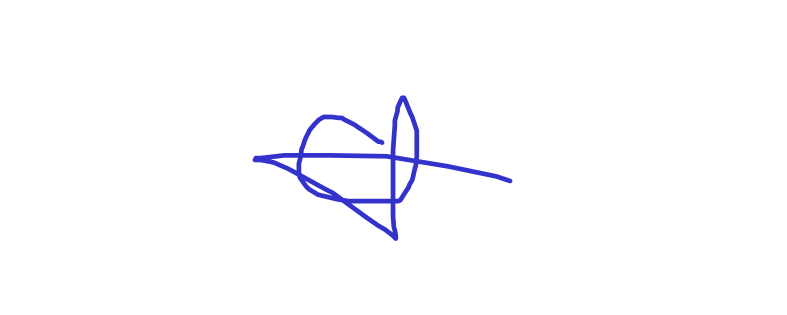
| **9 – Stakeholders** |
| --- |
| Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil;  Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil;  Órgãos estaduais e do Distrito Federal;  Órgãos municipais de proteção e defesa civil;  Superintendência de Assistência Social;  Polícia Militar;  Guarda Municipal;  População brasileira;  Miguel Bispo;  Renato Silva Viana;  Bruno Rodrigues;  Thayná Oliveira da Silva;  Guilherme Ferreira;  Annie Gabriele de Oliveira Silva;  Elem de J. S. Cazumbá. |

| **10 – Premissas** |
| --- |
| As premissas para o projeto são:   * O software será utilizado pela população e por membros da Defesa Civil. * As atualizações das informações do aplicativo serão feitas unicamente por membros da Defesa Civil. * Os moradores das áreas de risco são alfabetizados e possuem internet, podendo responder formulários fornecidos pelo aplicativo. * A população entrará em contato com a Defesa Civil pelo aplicativo, registrando potenciais situações de riscos por meio de um formulário no aplicativo. * A população utilizará o aplicativo como fonte de estudo sobre como lidar com os desastres. * A Defesa Civil utilizará o aplicativo para informar como a população poderá ajudar em uma situação de desastre (doações, trabalho voluntário, etc.). |

| **11 – Restrições** |
| --- |
| São elas:   * O projeto deverá ser entregue em no máximo 5 meses. * O projeto não deverá passar o custo estimado de 300 mil reais. * O projeto deverá abranger todas as etapas da gestão de riscos e desastres (pré, durante e pós desastre). * O projeto deverá estar em conformidade com os parâmetros da lei nº12608 (Política Nacional de Proteção e Defesa Civil). * O projeto deverá estar em conformidade com os parâmetros da lei nº13709 (Lei geral de proteção de dados pessoais). |

| **12 – Riscos Iniciais** |
| --- |
| * Condições meteorológicas adversas que afetem a energia ou acesso à internet dos colaboradores. |

| **13 – Exclusões** |
| --- |
| * Está fora do projeto abas para preenchimento de S2iD e demais documentações onde a defesa civil já tenha acesso em outro software. * Está fora também alertas na ocorrência de desastres, visto que cada estado já possui o seu. |

****

Renato da Silva Viana

Líder da Asgard